

Região das Beiras

Obras condicionam trânsito em Arazede



Passagem-de-nível dos Resgatados alvo de intervenção

MONTEMOR O desmantelamento das infraestruturas e a pavimentação das passagens-de-nível dos Resgatados e do Bebedouro, freguesia de Arazede, vão motivar condicionamento e desvio temporário do tráfego nas ruas principais das duas localidades, e na Rua da Igreja Evangélica Presbiteriana do Bebedouro, entre hoje e sexta-feira. De acordo com a Câmara de Montemor, a intervenção - a cargo do município e da Infraestruturas de Portugal - decorre hoje entre as 8h00 e

as 18h00, nas ruas Principal do Bebedouro e dos Resgatados, com o trânsito a ser desviado pelas ruas das Garridas e Rua da Igreja Evangélica Presbiteriana do Bebedouro. Amanhã, no mesmo horário, fica cortada a Rua da Igreja Evangélica Presbiteriana da Bebedouro, com o trânsito a ser desviado pelas ruas das Estufas/da Loureira e ruas Principal do Bebedouro e dos Resgatados/Rua das Garridas. Na sexta-feira são afectadas as três artérias, para finalização dos trabalhos. ◀

“@GIR” chega a Oliveira Miranda, Arganil e Lousã

INOVAÇÃO A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital acolhe hoje uma sessão que pretende dar a conhecer o projecto e a equipa do @GIR – Gabinete de Inovação Regional. A apresentação desta iniciativa do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), em parceria com o município está agendada para as 18h00.

Apresentação semelhante vai acontecer amanhã, em Miranda do Corvo, pelas 15h00, no Espaço Cowork do Centro de Acolhimento de Empresas.

O projecto @GIR é uma iniciativa do IPC, cuja missão é «apoiar a inovação tecnológica e empresarial de base regional, promovendo uma ligação do conhecimento à prática e contribuindo para o reforço da competitividade da economia local». Da sua missão faz parte «a criação de redes de inovação e partilha de conhecimento, a qualificação de recursos humanos, a qualificação do tecido empresarial e o apoio à inovação nas empresas, instituições e associações dos municípios e da região».

O projecto foi ontem apresentado em Arganil, depois do

lançamento, na Lousã, numa sessão que contou com a presença do presidente da autarquia, Luís Antunes, da vice-presidente do IPC, Érica Castanheira, e da coordenadora do Gabinete de Interface com a Comunidade, Joana Ramos.

De acordo com nota da autarquia da Lousã, quinzenalmente, a equipa multidisciplinar do projecto - constituída por profissionais das áreas da engenharia, gestão, comunicação, florestas e ambiente - «estará disponível para reuniões de trabalho e visitas a empresas e instituições do concelho, em estreita colaboração com o Gabinete de Apoio aos Empresários/Empreendedores e a Associação Empresarial da Serra da Lousã».

Luís Antunes destacou a colaboração com o IPC, que na semana passada lançou, no concelho, a Escola da Floresta, considerando que este projecto representa mais uma forma de «apoiar os actores locais, uma vez que promove a inovação e a transferência de conhecimento em estreita ligação com as unidades orgânicas do IPC». ◀

Miranda do Corvo cria “bolsa de habitação”

Ucrânia Autarquia pede a colaboração de quem tenha casas disponíveis, de forma a garantir condições para o alojamento de famílias refugiadas

O município de Miranda do Corvo está a promover a criação de uma “bolsa de habitação” para acolher refugiados da Ucrânia, tendo reiterado o apelo aos proprietários do concelho que possam ceder casas para o efeito.

A vice-presidente da Câmara Municipal, Marilene Rodrigues, disse à Lusa que três famílias ucranianas, num total de 10 pessoas, foram já albergadas em habitações locais, na sequência da invasão militar daquele país do leste da Europa, desencadeada há três meses pela Rússia.

Dois agregados foram alojados com intervenção da autar-

Lousã quer dar mais vida ao comércio local

“Lousã, Comércio comVIDA” é o novo projecto de dinamização do comércio local, promovido pela Associação Empresarial da Serra da Lousã (AESL) e pelo município, apresentado amanhã (11h30) por Carlos Alves e Luís Antunes, nos Paços do Concelho.

quia, enquanto «a terceira família foi acolhida directamente» pelo dono do imóvel, estando a Câmara agora a apoiar nos restantes procedimentos, segundo Marilene Rodrigues.

Duas destas famílias contaram com a participação de «pessoas amigas» nos processos de acolhimento em Miranda do Corvo, ao passo que «a outra foi encaminhada por uma entidade» de Coimbra.

Marilene Rodrigues, que detém os pelouros da área social, saúde, educação e cultura no executivo liderado por Miguel Baptista, adiantou que, no concelho, mais duas pessoas fugi-

das à guerra na Ucrânia foram protegidas pela Fundação ADFP, cujo centro de acolhimento «tem disponibilidade para mais uma família».

Entretanto, a Câmara Municipal continua a acompanhar o processo de acolhimento e integração dos refugiados nas três casas cedidas por particulares a título gratuito.

Dos três agregados, «só um deles é mais carenciado», disse a vice-presidente da Câmara, explicando que «os outros dois conseguem os seus meios de sustento», designadamente realizando trabalho por via remota. «Já todos têm médico de família. Mas apoiamos aquilo

que se puder fazer», sublinhou.

Numa nota sobre a “bolsa de habitação”, a Câmara de Miranda do Corvo informa que, «para o efeito, criou um inquérito com o objectivo de efectuar um levantamento das disponibilidades de alojamento das famílias» para os refugiados da guerra na Ucrânia. «Os cidadãos que possuam habitações disponíveis - e que as queiram ceder às famílias ucranianas que cheguem ao nosso concelho - poderão fazê-lo através do preenchimento em <https://forms.gle/NZDHoLDs90eTjBCA>»

Lousã promove integração de refugiados



Convívio na praia da Bogueira

A formação de portugueses, como língua de acolhimento, culminou, ontem na praia da Bogueira, na Lousã, com um lanche, promovido pelo município, que juntou 25 refugiados ucranianos, residentes no concelho. Um convívio familiar e de partilha, onde os recém chegado tiveram oportunidade de dar a conhecer alguns dos sabores do seu país, preparados com ingredientes oferecidos pela autarquia, e de provar a gastronomia da região. Oportunidade, ainda, para mostrarem o seu português em emocionadas palavras de agradecimento. O próximo passo é a sua inserção profissional. ◀

Condeixa alerta para tentativas de burla com qualidade da água



Autarquia garante qualidade da água da rede pública

VENDA DE FILTROS A Câmara de Condeixa-a-Nova alerta os municípios para as tentativas de burla que têm vindo a ocorrer no concelho, numa estratégia que coloca em causa a qualidade da água da rede pública para a venda de filtros e outros produtos.

Numa publicação nas redes

sociais, a autarquia denunciou «a actuação enganadora de desconhecidos», que se fazem passar por técnicos municipais. «Tentam agendar telefonicamente visitas aos domicílios para proceder a análises à qualidade da água, recorrendo a práticas comerciais agressivas», informou.

Os serviços autarquia já receberam «várias denúncias», que relatam que «a actuação destes desconhecidos tem como motivação a venda de filtros e outros produtos para aleadamente purificar a água».

No alerta, é assegurado que «a água da torneira distribuída em todo o território é de excelente qualidade, não necessitando de quaisquer filtros ou outros produtos adicionais».

«A Câmara Municipal apela a todos os condeixenses para que não se deixem enganar, assegurando que a qualidade da água fornecida na rede pública de abastecimento é controlada permanentemente pelos serviços competentes», destacou.

Segundo a autarquia, além de segura, a água distribuída através da rede pública é considerada de «qualidade exemplar para consumo humano, de acordo com a última avaliação da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)». ◀